Agrupamento de Escolas de Mira

2026-07-20

RELATÓRIO GLOBAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2025/2026 — VERSÃO COM ANÁLISE DOS RESULTADOS

Autoavaliação e análise dos resultados escolares

Índice

NOTA EXPLICATIVA **3**

USO ÉTICO E RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL **3**

RELATÓRIO GLOBAL DE AUTOAVALIAÇÃO **3**

1. IDENTIFICAÇÃO **3**

2. ENQUADRAMENTO **5**

3. METODOLOGIA **5**

4. SÍNTESE DOS CONTRIBUTOS RECEBIDOS **7**

5. ANÁLISE POR EIXOS TEMÁTICOS **8**

5.1. EIXO 1 — ESTRATÉGIA, IDENTIDADE E GOVERNAÇÃO 8

5.1.1. Fontes de evidência mobilizadas *8*

5.1.2. Síntese da análise *8*

5.1.3. Pontos fortes *8*

5.1.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos *8*

5.1.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte *8*

5.2. EIXO 2 — AUTOAVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA 9

5.2.1. Fontes de evidência mobilizadas *9*

5.2.2. Síntese da análise *9*

5.2.3. Pontos fortes *9*

5.2.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos *9*

5.2.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte *9*

5.3. EIXO 3 — RESULTADOS, SUCESSO ESCOLAR E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS 10

5.3.1. Fontes de evidência mobilizadas *10*

5.3.2. Enquadramento e metodologia *10*

5.3.3. Resultados do 1.º Ciclo do Ensino Básico *10*

5.3.4. Resultados do 2.º Ciclo do Ensino Básico *10*

5.3.5. Resultados do 3.º Ciclo do Ensino Básico *11*

5.3.6. Quadro-Síntese do Ensino Básico *13*

5.3.7. Resultados do Ensino Secundário *13*

5.3.8. Quadro-síntese do Ensino Secundário *14*

5.3.9. Síntese transversal *14*

5.3.10. Pontos fortes *15*

5.3.11. Fragilidades, riscos ou constrangimentos *15*

5.3.12. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte *16*

5.4. EIXO 4 — PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, AVALIAÇÃO FORMATIVA E ARTICULAÇÃO CURRICULAR 16

5.4.1. Fontes de evidência mobilizadas *16*

5.4.2. Síntese da análise *16*

5.4.3. Pontos fortes *16*

5.4.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos *17*

5.4.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte *17*

5.5. EIXO 5 — INCLUSÃO, EQUIDADE, PLNM E APOIO ESPECIALIZADO 17

5.5.1. Fontes de evidência mobilizadas *17*

5.5.2. Síntese da análise *17*

5.5.3. Pontos fortes *17*

5.5.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos *17*

5.5.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte *18*

5.6. Eixo 6 — Clima escolar, bem-estar, segurança e participação dos alunos 18
5.6.1. Fontes de evidência mobilizadas 18
5.6.2. Síntese da análise 18
5.6.3. Pontos fortes 18
5.6.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos 18
5.6.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte 19
5.7. Eixo 7 — Cidadania, desenvolvimento pessoal e responsabilidade social 19
5.7.1. Fontes de evidência mobilizadas 19
5.7.2. Síntese da análise 19
5.7.3. Pontos fortes 19
5.7.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos 19
5.7.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte 20
5.8. Eixo 8 — Desenvolvimento digital, literacia mediática e inovação 20
5.8.1. Fontes de evidência mobilizadas 20
5.8.2. Síntese da análise 20
5.8.3. Pontos fortes 20
5.8.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos 20
5.8.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte 21
5.9. Eixo 9 — Projetos, clubes, parcerias e ligação à comunidade 21
5.9.1. Fontes de evidência mobilizadas 21
5.9.2. Síntese da análise 21
5.9.3. Pontos fortes 21
5.9.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos 21
5.9.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte 21
5.10. Eixo 10 — Recursos, serviços e funcionamento organizacional 22
5.10.1. Fontes de evidência mobilizadas 22
5.10.2. Síntese da análise 22
5.10.3. Pontos fortes 22
5.10.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos 22
5.10.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte 22

6. PLANO-SÍNTESE DE SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O ANO LETIVO SEGUINTE 23

7. HIERARQUIZAÇÃO ESTRATÉGICA DAS SUGESTÕES DE MELHORIA 24

8. SÍNTESE 25

8.1. Áreas consolidadas 25
8.2. Áreas críticas 25
8.3. Medidas com evidência de impacto 25
8.4. Medidas sem evidência suficiente de impacto 25
8.5. Recomendações 26

9. ANEXOS 27

Nota explicativa

O presente Relatório Global de Autoavaliação integra e sintetiza os contributos setoriais remetidos à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mira, relativos ao ano letivo 2025/2026. O documento não reproduz integralmente cada relatório, mas organiza a informação em eixos temáticos, procurando identificar padrões, evidências, pontos fortes, fragilidades e prioridades de melhoria.

A análise foi elaborada de forma fiel aos documentos disponibilizados: Biblioteca Escolar, 1.º Ciclo, EMAEI, Departamento Curricular de Línguas, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, Plano Anual de Atividades, Estratégia de Educação para a Cidadania e análises dos resultados escolares do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário. Quando os documentos não apresentam dados quantitativos completos, a apreciação assume natureza qualitativa e evita extrapolações não sustentadas.

Este relatório deve alimentar o Plano de Melhoria, a preparação do Plano Anual de Atividades do ano seguinte e a monitorização do Projeto Educativo, constituindo um instrumento de apoio à decisão e de prestação de contas à comunidade educativa.

Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial

Na organização e redação deste documento foi utilizado apoio de inteligência artificial para estruturar, sintetizar e harmonizar informação proveniente dos relatórios anexados. A interpretação final respeita o conteúdo dos documentos de origem, não introduzindo dados externos nem conclusões que não estejam sustentadas nas evidências recebidas.

A utilização da inteligência artificial foi orientada por princípios de confidencialidade, rigor, transparência, supervisão humana e responsabilidade institucional. Compete à Equipa de Autoavaliação validar a versão final, confirmar dados quantitativos e assegurar a coerência com os documentos estruturantes do Agrupamento.

Relatório Global de Autoavaliação

1. Identificação

Campo	Informação
Agrupamento/Escola	Agrupamento de Escolas de Mira
Ano letivo em análise	2025/2026
Equipa de Autoavaliação	Célia Fonseca / Hélder Jesus/ Filomena Cunha / Fátima Bica / Conceição Novo / Cristina Carriço / Júlio Barros / Ricardo Pinto

Campo	Informação
Coordenadora da EAA	Isabel Almeida
Data de conclusão do relatório	Julho 2026
Documentos estruturantes considerados	Relatórios setoriais anexados à Equipa de Autoavaliação

2. Enquadramento

O Relatório Global de Autoavaliação constitui um instrumento de síntese e análise crítica do funcionamento do Agrupamento, procurando articular a ação desenvolvida pelas estruturas pedagógicas, equipas, serviços e projetos com os objetivos do Projeto Educativo.

Os contributos analisados evidenciam uma organização escolar com forte dinâmica pedagógica, elevada concretização de atividades, práticas colaborativas consolidadas em vários departamentos, preocupação explícita com a inclusão, desenvolvimento de projetos de cidadania e leitura, e crescente atenção à monitorização dos resultados e do impacto das ações.

Em simultâneo, emergem áreas de melhoria transversais: reforço da articulação vertical e interdisciplinar, racionalização e priorização das atividades, monitorização mais sistemática de impactos, necessidade de recursos humanos e tecnológicos, melhoria de espaços e equipamentos específicos, reforço da integração pedagógica do digital e consolidação de práticas de avaliação formativa.

3. Metodologia

A metodologia seguida assentou na análise documental dos relatórios setoriais recebidos, com organização da informação segundo os dez eixos temáticos previstos no modelo de relatório global. Foram consideradas evidências quantitativas e qualitativas, nomeadamente taxas de concretização, resultados escolares, cumprimento de planificações e Aprendizagens Essenciais, identificação de pontos fortes, constrangimentos, propostas de ação e recomendações para o ano seguinte.

Fonte de informação	Sim/Não	Observações
Relatórios de departamentos/grupos disciplinares	Sim	1.º CEB, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais.
Relatórios de clubes e projetos	Sim	Biblioteca Escolar, PAA e Estratégia de Educação para a Cidadania.
Relatórios de serviços especializados	Sim	Emaei
Indicadores de resultados escolares	Sim	Análises dos resultados do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário, com comparação entre períodos e referência a 2024/2025.
Indicadores de assiduidade, retenção e abandono	Não	

Fonte de informação	Sim/Não	Observações
Questionários à comunidade educativa	Parcial	Referidos como prática.
Atas de órgãos e estruturas	Parcial	Vários relatórios referem reuniões, monitorização e documentos de suporte.
Outros documentos		

4. Síntese dos contributos recebidos

Estrutura/setor/projeto	Contributo recebido	Grau de completude	Observações da EAA
Bibliotecas Escolares	Sim	Elevado	Relatório estruturado, com enquadramento, pontos fortes, áreas de melhoria e propostas de ação.
Departamento do 1.º CEB	Sim	Elevado	Inclui caracterização, resultados internos, análise e estratégias de remediação.
EMAEI	Sim	Elevado	Contributo relevante sobre inclusão, medidas de suporte, constrangimentos e impacto.
Departamento Curricular de Línguas	Sim	Elevado	Inclui análise de resultados, planificações, articulação e propostas de melhoria.
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Sim	Elevado	Integra pontos fortes, áreas de melhoria, resultados disciplinares e plano de ação.
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Sim	Elevado	Apresenta resultados por disciplinas, cumprimento de planificações e constrangimentos específicos.
Plano Anual de Atividades	Sim	Elevado	Evidencia taxa de concretização superior a 97% e identifica prioridades de melhoria.
Estratégia de Educação para a Cidadania	Sim	Elevado	Inclui enquadramento normativo, cumprimento das AE, pontos fortes e medidas de ação.

Os contributos recebidos apresentam, em geral, boa qualidade descritiva e utilidade para a autoavaliação. A maioria identifica pontos fortes, áreas de melhoria e propostas de ação, embora o grau de quantificação e de evidência de impacto varie entre documentos. Destaca-se a consistência dos relatórios do PAA, Biblioteca Escolar, Cidadania e departamentos curriculares, bem como a importância do relatório da EMAEI para a leitura integrada das respostas inclusivas.

5. Análise por eixos temáticos

5.1. Eixo 1 — Estratégia, identidade e governação

5.1.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios do PAA; Educação para a Cidadania; Biblioteca Escolar; departamentos curriculares; EMAEI.

5.1.2. Síntese da análise

A ação do Agrupamento revela coerência com o Projeto Educativo, sobretudo na promoção do sucesso, inclusão, cidadania, participação, literacias, articulação curricular e ligação à comunidade. O PAA operacionaliza de forma ampla os objetivos estratégicos, a Estratégia de Educação para a Cidadania explicita alinhamento com metas do Projeto Educativo, e os departamentos assumem o seu papel na coordenação curricular e na melhoria das aprendizagens.

5.1.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Elevada mobilização das estruturas em torno de objetivos comuns: sucesso educativo, inclusão, cidadania e formação integral.	Relatórios do PAA; Educação para a Cidadania; Biblioteca Escolar; departamentos curriculares; EMAEI.
PAA com diversidade de atividades e taxa de concretização superior a 97%.	Relatórios do PAA; Educação para a Cidadania; Biblioteca Escolar; departamentos curriculares; EMAEI.
Departamentos curriculares e Biblioteca Escolar assumem papel ativo na concretização do Projeto Educativo.	Relatórios do PAA; Educação para a Cidadania; Biblioteca Escolar; departamentos curriculares; EMAEI.

5.1.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Nem todos os contributos apresentam o mesmo nível de ligação explícita às metas do Projeto Educativo.

• Risco de dispersão pela quantidade de atividades, dificultando a priorização estratégica.

• Necessidade de reforçar mecanismos comuns de planeamento, monitorização e prestação de contas.

5.1.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Definir, no início do ano, prioridades anuais transversais alinhadas com o Projeto Educativo.

• Orientar o PAA por critérios de impacto, qualidade e distribuição equilibrada ao longo do ano.

• Uniformizar a ligação dos relatórios setoriais às metas e indicadores do Projeto Educativo.

5.2. Eixo 2 — Autoavaliação, monitorização e melhoria contínua

5.2.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios setoriais; relatório do PAA; dados de resultados internos; registos de cumprimento das AE de Cidadania; monitorização da EMAEI.

5.2.2. Síntese da análise

Existe uma cultura de reflexão e autoavaliação em desenvolvimento. Os documentos analisam pontos fortes, constrangimentos e medidas de melhoria. O PAA identifica a necessidade de reduzir o intervalo entre a realização das atividades e a sua avaliação; a Cidadania evidencia limitações de fiabilidade associadas a registos incompletos; os departamentos referem a análise de resultados como base para ajustamentos, embora também surjam constrangimentos burocráticos.

5.2.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Existência de relatórios setoriais com estrutura comum e orientação para melhoria.	Relatórios setoriais; relatório do PAA; dados de resultados internos; registos de cumprimento das AE de Cidadania; monitorização da EMAEI.
Monitorização regular das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão pela EMAEI.	Relatórios setoriais; relatório do PAA; dados de resultados internos; registos de cumprimento das AE de Cidadania; monitorização da EMAEI.
Utilização de resultados internos e de registos de cumprimento de planificações/AE em vários departamentos.	Relatórios setoriais; relatório do PAA; dados de resultados internos; registos de cumprimento das AE de Cidadania; monitorização da EMAEI.

5.2.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Sistematização desigual dos indicadores entre relatórios.

• Fragilidade na recolha atempada de dados e feedback de impacto.

• Sobrecarga burocrática em finais de período, dificultando análise aprofundada de resultados.

5.2.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Criar um calendário comum de recolha de evidências e avaliação de impacto.

• Definir indicadores mínimos por eixo: participação, resultados, satisfação, inclusão e impacto pedagógico.

• Simplificar instrumentos de monitorização para reduzir carga burocrática e aumentar qualidade da análise.

5.3. Eixo 3 — Resultados, sucesso escolar e qualidade das aprendizagens

5.3.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios de análise dos resultados do 1.º Ciclo, do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário; relatórios dos departamentos curriculares; dados internos de avaliação do 1.º, 2.º e 3.º períodos; médias de 2024/2025, quando disponíveis.

5.3.2. Enquadramento e metodologia

A análise integra os resultados finais do ano letivo 2025/2026 e a evolução do desempenho dos alunos ao longo dos períodos letivos. No 1.º Ciclo compara-se o 2.º com o 3.º período; nos restantes níveis são apresentadas as médias do 1.º, 2.º e 3.º períodos, com referência a 2024/2025 sempre que existem dados comparáveis. A leitura considera as taxas de sucesso, a evolução das médias e as disciplinas ou áreas que justificam acompanhamento pedagógico específico.

5.3.3. Resultados do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Área curricular	1.º ano 2.ºP	1.º ano 3.ºP	2.º ano 2.ºP	2.º ano 3.ºP	3.º ano 2.ºP	3.º ano 3.ºP	4.º ano 2.ºP	4.º ano 3.ºP
Português	92%	86%	77%	80%	96%	86%	88%	100%
Matemática	90%	86%	86%	86%	88%	90%	84%	86%
Estudo do Meio	100%	100%	100%	100%	100%	95%	100%	100%
Inglês	—	—	—	—	89%	85%	88%	86%
Educação Artística	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Educação Física	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Literacia Digital	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa global final	—	94%	—	93%	—	93%	—	96%

Os resultados globais do 1.º Ciclo situam-se entre 93% e 96%. Mantêm-se resultados de 100% em Educação Artística, Educação Física e Literacia Digital. Em Português registam-se descidas no 1.º e 3.º anos e melhorias no 2.º e 4.º anos, atingindo este último 100%. Em Matemática, o 2.º ano estabiliza e o 3.º e 4.º anos melhoram, enquanto o 1.º ano apresenta uma ligeira descida. Estudo do Meio mantém resultados muito elevados, com uma redução pontual no 3.º ano; em Inglês observam-se pequenas descidas no 3.º e 4.º anos.

Foram registadas nove retenções no 2.º ano, três no 3.º ano, uma das quais de aluno de Português Língua Não Materna, e três no 4.º ano, duas das quais de alunos de Português Língua Não Materna.

5.3.4. Resultados do 2.º Ciclo do Ensino Básico

5.º Ano — Resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Cidadania e Desenvolvimento	—	—	—	4,4	—	—	100%	0%

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Ciências Naturais	—	3,8	4,0	4,1	↑ (+0,2)	↑ (+0,1)	99%	1%
Educação Física	—	3,6	4,2	4,3	↑ (+0,6)	↑ (+0,1)	100%	0%
Educação Moral e Religiosa	—	4,1	4,4	4,7	↑ (+0,3)	↑ (+0,3)	100%	0%
Educação Musical	—	4,3	4,1	4,4	↓ (-0,2)	↑ (+0,3)	100%	0%
Educação Tecnológica	—	3,8	4,1	4,2	↑ (+0,3)	↑ (+0,1)	100%	0%
Educação Visual	—	3,8	4,3	4,5	↑ (+0,5)	↑ (+0,2)	100%	0%
História e Geografia de Portugal	—	4,0	4,1	4,2	↑ (+0,1)	↑ (+0,1)	100%	0%
Inglês	—	4,1	4,2	4,2	↑ (+0,1)	→ (=)	99%	1%
Matemática	3,8	3,7	3,7	3,8	→ (=)	↑ (+0,1)	93%	7%
Português	4,0	3,6	3,8	3,9	↑ (+0,2)	↑ (+0,1)	99%	1%

Taxa global de sucesso: 99%. Evolução muito positiva; Matemática, com 7% de insucesso, constitui a principal área a acompanhar.

6.º Ano — resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Cidadania e Desenvolvimento	—	—	—	4,4	—	—	100%	0%
Ciências Naturais	3,9	3,0	3,6	3,8	↑ (+0,6)	↑ (+0,2)	96%	4%
Educação Física	4,2	3,8	4,4	4,5	↑ (+0,6)	↑ (+0,1)	100%	0%
Educação Moral e Religiosa	4,6	3,9	4,5	4,8	↑ (+0,6)	↑ (+0,3)	100%	0%
Educação Musical	4,1	3,9	4,2	4,4	↑ (+0,3)	↑ (+0,2)	100%	0%
Educação Tecnológica	4,1	3,6	3,8	3,9	↑ (+0,2)	↑ (+0,1)	100%	0%
Educação Visual	4,0	3,6	3,9	4,1	↑ (+0,3)	↑ (+0,2)	100%	0%
História e Geografia de Portugal	3,8	4,0	4,1	4,2	↑ (+0,1)	↑ (+0,1)	100%	0%
Inglês	3,6	3,9	3,9	4,0	→ (=)	↑ (+0,1)	96%	4%
Matemática	3,7	3,4	3,5	3,6	↑ (+0,1)	↑ (+0,1)	89%	11%
Português	3,5	3,6	3,5	3,7	↓ (-0,1)	↑ (+0,2)	100%	0%

Taxa global de sucesso: 98%. Registam-se melhorias generalizadas; Matemática mantém o maior insucesso, com 11%.

5.3.5. Resultados do 3.º Ciclo do Ensino Básico

7.º Ano — Resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Cidadania e Desenvolvimento	—	—	—	4,3	—	—	99%	1%
Ciências Naturais	3,6	3,1	3,2	3,4	↑ (+0,1)	↑ (+0,2)	91%	9%
Educação Física	4,0	3,9	4,1	4,2	↑ (+0,2)	↑ (+0,1)	100%	0%
Educação Moral e Religiosa	4,2	4,3	4,3	4,4	→ (=)	↑ (+0,1)	98%	2%
Educação Visual	4,2	3,9	4,0	4,1	↑ (+0,1)	↑ (+0,1)	100%	0%
Espanhol	—	4,3	4,3	4,5	→ (=)	↑ (+0,2)	100%	0%
Físico-Química	—	3,6	3,6	3,8	→ (=)	↑ (+0,2)	98%	2%
Francês	—	4,0	3,8	3,9	↓ (-0,2)	↑ (+0,1)	100%	0%
Geografia	—	3,6	3,8	4,0	↑ (+0,2)	↑ (+0,2)	97%	3%
História	3,9	3,4	3,5	3,8	↑ (+0,1)	↑ (+0,3)	97%	3%
Inglês	3,4	3,8	3,8	3,8	→ (=)	→ (=)	96%	4%
Matemática	3,6	3,2	3,3	3,4	↑ (+0,1)	↑ (+0,1)	81%	19%
Português	3,6	3,4	3,6	3,8	↑ (+0,2)	↑ (+0,2)	100%	0%

Taxa global de sucesso: 97%. A maioria das disciplinas melhora; Matemática apresenta 19% de insucesso.

8.º Ano — Resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Cidadania e Desenvolvimento	—	—	—	4,1	—	—	91%	9%
Ciências Naturais	3,8	3,2	3,7	3,9	↑ (+0,5)	↑ (+0,2)	96%	4%
Educação Física	4,5	3,8	4,2	4,4	↑ (+0,4)	↑ (+0,2)	99%	1%
Educação Moral e Religiosa	4,2	4,7	4,5	4,6	↓ (-0,2)	↑ (+0,1)	100%	0%
Educação Visual	4,2	4,1	4,1	4,2	→ (=)	↑ (+0,1)	100%	0%
Espanhol	4,2	4,0	4,2	4,2	↑ (+0,2)	→ (=)	100%	0%
Físico-Química	3,9	3,2	3,5	3,6	↑ (+0,3)	↑ (+0,1)	93%	7%
Francês	3,6	—	3,7	3,6	—	↓ (-0,1)	95%	5%
Geografia	3,6	3,3	3,7	4,0	↑ (+0,4)	↑ (+0,3)	95%	5%
História	3,8	3,4	3,5	3,7	↑ (+0,1)	↑ (+0,2)	92%	8%
Inglês	3,6	3,6	3,8	3,9	↑ (+0,2)	↑ (+0,1)	94%	6%
Matemática	3,8	3,1	3,2	3,2	↑ (+0,1)	→ (=)	72%	28%
Português	3,5	3,0	3,5	3,6	↑ (+0,5)	↑ (+0,1)	94%	6%
TIC	3,8	4,0	4,1	4,3	↑ (+0,1)	↑ (+0,2)	100%	0%

Taxa global de sucesso: 94%. A evolução é positiva, mas Matemática permanece como principal preocupação, com 28% de insucesso.

9.º Ano — resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Cidadania e Desenvolvimento	—	—	—	4,1	—	—	100%	0%

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Ciências Naturais	3,5	3,2	3,5	3,6	↑ (+0,3)	↑ (+0,1)	97%	3%
Educação Física	4,5	3,9	4,3	4,4	↑ (+0,4)	↑ (+0,1)	98%	2%
Educação Moral e Religiosa	4,2	5,0	4,7	4,8	↓ (-0,3)	↑ (+0,1)	100%	0%
Educação Visual	4,2	3,9	4,0	4,1	↑ (+0,1)	↑ (+0,1)	98%	2%
Espanhol	—	4,0	4,3	4,2	↑ (+0,3)	↓ (-0,1)	100%	0%
Físico-Química	4,1	3,2	3,2	3,3	→ (=)	↑ (+0,1)	82%	18%
Francês	3,6	3,6	3,7	3,7	↑ (+0,1)	→ (=)	100%	0%
Geografia	3,8	3,5	3,9	3,9	↑ (+0,4)	→ (=)	98%	2%
História	3,9	3,1	3,4	3,6	↑ (+0,3)	↑ (+0,2)	96%	4%
Inglês	3,4	3,7	3,8	3,8	↑ (+0,1)	→ (=)	94%	6%
Matemática	3,6	3,3	3,3	3,5	→ (=)	↑ (+0,2)	87%	13%
Português	3,4	3,5	3,2	3,3	↓ (-0,3)	↑ (+0,1)	83%	17%
TIC	—	4,0	4,1	4,3	↑ (+0,1)	↑ (+0,2)	96%	4%

Taxa global de sucesso: 95%. Melhoram Matemática e várias disciplinas; Físico-Química (18%) e Português (17%) exigem monitorização.

5.3.6. Quadro-Síntese do Ensino Básico

Ano	Taxa de sucesso	Evolução global	Área prioritária de intervenção
5.º	99%	Muito positiva	Matemática
6.º	98%	Muito positiva	Matemática
7.º	97%	Positiva	Matemática
8.º	94%	Positiva	Matemática
9.º	95%	Positiva	Físico-Química e Português

5.3.7. Resultados do Ensino Secundário

10.º Ano — resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Biologia e Geologia	14,2	13,6	13,3	13,7	↓ (-0,3)	↑ (+0,4)	97%	3%
Educação Física	17,9	15,4	15,7	16,4	↑ (+0,3)	↑ (+0,7)	98%	2%
Espanhol	—	17,4	17,9	18,0	↑ (+0,5)	↑ (+0,1)	100%	0%
Filosofia	—	14,0	13,8	14,1	↓ (-0,2)	↑ (+0,3)	94%	6%
Física e Química A	14,4	13,5	13,0	13,4	↓ (-0,5)	↑ (+0,4)	79%	21%
Geografia A	15,61	16,2	16,1	16,3	↓ (-0,1)	↑ (+0,2)	92%	8%
História A	13,63	10,9	10,9	11,2	→ (=)	↑ (+0,3)	77%	23%
Inglês	14,03	16,9	17,0	16,9	↑ (+0,1)	↓ (-0,1)	100%	0%
Matemática A	13,46	16,5	15,5	15,8	↓ (-1,0)	↑ (+0,3)	100%	0%
MACS	—	15,9	15,2	14,7	↓ (-0,7)	↓ (-0,5)	100%	0%
Português	14,24	15,0	14,9	15,2	↓ (-0,1)	↑ (+0,3)	100%	0%

Taxa global de sucesso: 95%. Mantêm-se fragilidades em História A (23% de insucesso) e Física e Química A (21%).

11.º Ano — resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Biologia e Geologia	13,4	14,6	14,6	15,4	→ (=)	↑ (+0,8)	100%	0%
Economia A	14,3	17,2	17,5	18,2	↑ (+0,3)	↑ (+0,7)	100%	0%
Educação Física	16,9	17,2	17,5	18,2	↑ (+0,3)	↑ (+0,7)	100%	0%
Espanhol	15,2	16,9	17,6	17,9	↑ (+0,7)	↑ (+0,3)	100%	0%
Filosofia	12,0	12,9	12,9	13,6	→ (=)	↑ (+0,7)	87%	13%
Física e Química A	13,1	13,2	13,8	14,6	↑ (+0,6)	↑ (+0,8)	92%	8%
Geografia A	12,7	12,7	12,8	13,6	↑ (+0,1)	↑ (+0,8)	96%	4%
História A	10,3	11,0	11,0	11,4	→ (=)	↑ (+0,4)	83%	17%
Inglês	14,6	15,8	16,1	16,2	↑ (+0,3)	↑ (+0,1)	100%	0%
Matemática A	13,3	14,9	14,0	14,6	↓ (-0,9)	↑ (+0,6)	98%	2%
MACS	14,5	13,9	13,6	14,0	↓ (-0,3)	↑ (+0,4)	96%	4%
Português	10,9	11,7	12,0	12,1	↑ (+0,3)	↑ (+0,1)	87%	13%

Taxa global de sucesso: 94%. A evolução entre o 2.º e o 3.º período é positiva em todas as disciplinas; História A (17%), Filosofia (13%) e Português (13%) justificam acompanhamento.

12.º Ano — resultados por disciplina

Disciplina	Média 2024/25	Média 1.ºP	Média 2.ºP	Média 3.ºP	Tend. 1P→2P	Tend. 2P→3P	% positivas 3.ºP	% negativas 3.ºP
Biologia	13,6	17,2	17,1	17,9	↓ (-0,1)	↑ (+0,8)	100%	0%
Educação Física	17,8	17,1	17,5	18,1	↑ (+0,4)	↑ (+0,6)	100%	0%
Geografia C	16,4	15,3	16,0	17,0	↑ (+0,7)	↑ (+1,0)	100%	0%
História A	14,5	13,7	13,8	14,6	↑ (+0,1)	↑ (+0,8)	96%	4%
Matemática A	12,7	13,9	13,5	14,2	↓ (-0,4)	↑ (+0,7)	94%	6%
Português	13,6	13,2	14,0	15,1	↑ (+0,8)	↑ (+1,1)	98%	2%
Psicologia B	—	16,7	16,7	17,0	→ (=)	↑ (+0,3)	100%	0%
Química	—	18,0	17,8	19,0	↓ (-0,2)	↑ (+1,2)	100%	0%
Sociologia	—	17,1	17,7	18,1	↑ (+0,6)	↑ (+0,4)	100%	0%

Taxa global de sucesso: 99%. O desempenho é de excelência, com insucesso residual em Matemática A (6%), História A (4%) e Português (2%).

5.3.8. Quadro-síntese do Ensino Secundário

Ano	Taxa de sucesso	Evolução global	Áreas a monitorizar
10.º	95%	Positiva	História A e Física e Química A
11.º	94%	Muito positiva	História A, Filosofia e Português
12.º	99%	Excelente	Matemática A e História A

5.3.9. Síntese transversal

• No **1.º Ciclo**, as taxas globais finais situam-se entre **93% e 96%**, verificando-se resultados de 100% em Educação Artística, Educação Física e Literacia Digital. Assinalam-se oscilações em Português, Matemática e Inglês, com destaque positivo para os 100% de sucesso em Português no 4.º ano.

• No **2.º Ciclo**, os resultados são globalmente muito positivos: cerca de **99% de sucesso no 5.º ano** e **98% no 6.º ano**. A Matemática permanece como a principal área de atenção, com 7% de insucesso no 5.º ano e 11% no 6.º ano.

• No **3.º Ciclo**, observa-se uma evolução favorável na maioria das disciplinas, embora a Matemática apresente níveis de insucesso mais expressivos, nomeadamente 19% no 7.º ano e 28% no 8.º ano.

• No **Ensino Secundário**, o 10.º ano apresenta uma taxa global de sucesso de 95%, destacando-se como áreas de maior preocupação História A e Física e Química A. No 11.º ano, a taxa global de sucesso é de 94%, com evolução positiva em todas as disciplinas entre o 2.º e o 3.º período.

5.3.10. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Taxas globais de sucesso elevadas em todos os ciclos e níveis de ensino.	Relatórios globais resultados1.º 2.º e 3º ciclos e Ensino Secundário
Evolução positiva entre o 2.º e o 3.º período na generalidade das disciplinas.	Relatórios globais resultados1.º 2.º e 3º ciclos e Ensino Secundário
Resultados de excelência no 12.º ano e níveis de sucesso muito elevados no 2.º Ciclo.	Relatórios globais resultados1.º 2.º e 3º ciclos e Ensino Secundário
Capacidade de identificar, por ano e disciplina, áreas de fragilidade e de ajustar as medidas pedagógicas.	Relatórios globais resultados1.º 2.º e 3º ciclos e Ensino Secundário

5.3.11. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Oscilações em Português, Matemática e Inglês no 1.º Ciclo.
• Persistência de dificuldades em Matemática no 2.º e 3.º Ciclos, particularmente no 8.º ano.
• Resultados a monitorizar em Físico-Química e Português no 9.º ano.
• Fragilidades em História A e Física e Química A no 10.º ano e em História A, Filosofia e Português no 11.º ano.

• Necessidade de complementar a análise interna com resultados externos, assiduidade, retenção, abandono e qualidade do sucesso.

5.3.12. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Reforçar as aprendizagens essenciais de leitura, escrita, cálculo e resolução de problemas desde o 1.º Ciclo.

• Definir planos de intervenção por disciplina e ano para as áreas com maior insucesso, com metas, responsáveis, calendarização e avaliação do impacto.

• Intensificar a diferenciação pedagógica, o apoio em pequenos grupos e a avaliação formativa.

• Reforçar a articulação vertical entre ciclos e a partilha de práticas associadas aos contextos de maior sucesso.

• Integrar resultados internos e externos, assiduidade, retenção e qualidade do sucesso num painel global de monitorização.

5.4. Eixo 4 — Práticas pedagógicas, avaliação formativa e articulação curricular

5.4.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios dos departamentos curriculares; Biblioteca Escolar; Cidadania; PAA.

5.4.2. Síntese da análise

Os documentos evidenciam trabalho colaborativo, planificação, partilha de recursos e desenvolvimento de atividades interdisciplinares. O 1.º CEB destaca colaboração docente, diferenciação pedagógica e acompanhamento sistemático; Línguas assinala articulação horizontal eficaz e maior investimento na interdisciplinaridade; MCE refere consolidação do trabalho colaborativo e necessidade de adoção mais sistemática de metodologias ativas; CSH defende maior integração curricular e metodologias ativas; a Biblioteca Escolar apoia o currículo e projetos de leitura orientada. A articulação vertical surge como fragilidade recorrente, em especial na transição do 1.º para o 2.º ciclo.

5.4.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Práticas de trabalho colaborativo consolidadas em diversos departamentos.	Relatórios dos departamentos curriculares; Biblioteca Escolar; Cidadania; PAA.
Integração da Biblioteca Escolar em práticas curriculares, literacias e promoção da leitura.	Relatórios dos departamentos curriculares; Biblioteca Escolar; Cidadania; PAA.
Abertura à inovação pedagógica, metodologias ativas, diferenciação e recursos digitais.	Relatórios dos departamentos curriculares; Biblioteca Escolar; Cidadania; PAA.

5.4.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Articulação vertical ainda insuficiente, com destaque para a transição 1.º/2.º ciclo.

• Utilização insuficiente de espaços inovadores como Sala do Futuro e sala LED.

• Necessidade de maior sistematicidade na avaliação formativa, feedback e autorregulação.

5.4.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Realizar reuniões formais de transição e articulação vertical entre ciclos no início do ano.

• Definir momentos regulares de partilha de práticas pedagógicas e instrumentos de avaliação formativa.

• Incentivar o uso pedagógico programado da Sala do Futuro, sala LED e recursos digitais.

5.5. Eixo 5 — Inclusão, equidade, PLNM e apoio especializado

5.5.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios da EMAEI; 1.º CEB; Línguas; MCE; Biblioteca Escolar; Cidadania.

5.5.2. Síntese da análise

A inclusão constitui uma dimensão forte da ação do Agrupamento. A EMAEI evidencia trabalho colaborativo com docentes, diretores de turma, educação especial, psicólogos, famílias e técnicos especializados, monitorização regular das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e resposta rápida a identificações e reconfiguração de medidas. É também referida a existência de processo de acolhimento de alunos migrantes. Os relatórios dos departamentos valorizam a diferenciação pedagógica, medidas multinível e resposta às necessidades dos alunos.

5.5.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Metodologia de trabalho colaborativo da EMAEI com equipa permanente e variável.	Relatório da EMAEI; 1.º CEB; Línguas; MCE; Biblioteca Escolar; Cidadania.
Participação dos pais/encarregados de educação nos processos de decisão.	Relatório da EMAEI; 1.º CEB; Línguas; MCE; Biblioteca Escolar; Cidadania.
Monitorização regular das MSAI e resposta célere a identificações/reconfigurações.	Relatório da EMAEI; 1.º CEB; Línguas; MCE; Biblioteca Escolar; Cidadania.

5.5.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Escassez de recursos adequados para responder a todas as necessidades específicas.

• Processos administrativos complexos e elevada carga de trabalho.

• Insuficiência de respostas para acolhimento pleno da diversidade e multiculturalidade, num contexto de aumento de alunos migrantes.

5.5.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Reforçar recursos humanos/técnicos e formação em inclusão, diferenciação e multiculturalidade.

• Dar continuidade à reflexão sobre funcionamento do CAA, gestão de recursos e atividades.

• Consolidar e documentar boas práticas de diferenciação pedagógica numa perspetiva multinível.

5.6. Eixo 6 — Clima escolar, bem-estar, segurança e participação dos alunos

5.6.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios do MCE, Cidadania, PAA, EMAEI, 1.º CEB e Biblioteca Escolar.

5.6.2. Síntese da análise

Os relatórios apontam para uma preocupação consistente com ambiente seguro, saudável, inclusivo e promotor de pertença. O MCE destaca a existência de ambiente escolar seguro e inclusivo e refere o impacto positivo da proibição do uso de telemóveis no 2.º ciclo, com melhorias ao nível da atenção, interação entre pares e participação. A Cidadania valoriza responsabilidade cívica, solidariedade, respeito pelas diferenças e desenvolvimento pessoal. A EMAEI sublinha o impacto das ações inclusivas na convivência e no sucesso educativo.

5.6.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Ambiente escolar descrito como seguro, saudável e inclusivo.	Relatórios do MCE, Cidadania, PAA, EMAEI, 1.º CEB e Biblioteca Escolar.
Participação ativa dos alunos em atividades e propostas próprias.	Relatórios do MCE, Cidadania, PAA, EMAEI, 1.º CEB e Biblioteca Escolar.
Medidas organizacionais com impacto positivo nos comportamentos, particularmente no 2.º ciclo.	Relatórios do MCE, Cidadania, PAA, EMAEI, 1.º CEB e Biblioteca Escolar.

5.6.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Persistência de dificuldades de concentração e necessidade de ambientes de sala de aula mais propícios à aprendizagem.

• Comportamentos de alguns alunos em sessões dinamizadas por convidados exigem maior preparação e acompanhamento.

• Necessidade de reforçar equipamentos e atividades de lazer no exterior do 2.º ciclo.

5.6.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Definir estratégias comuns de gestão de sala de aula e preparação dos alunos para sessões externas.

• Reforçar espaços exteriores e atividades de lazer saudáveis.

• Criar mecanismos regulares de escuta dos alunos sobre bem-estar, segurança e participação.

5.7. Eixo 7 — Cidadania, desenvolvimento pessoal e responsabilidade social

5.7.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania; PAA; Biblioteca Escolar; CSH; EMAEI.

5.7.2. Síntese da análise

A Educação para a Cidadania teve um ano de transição exigente, com implementação de novas orientações e Aprendizagens Essenciais obrigatórias. O relatório apresenta taxa média de cumprimento das AE entre 90% e 99% nos anos de escolaridade do Agrupamento, valorizável num primeiro ano de aplicação do novo figurino. No 1.º ciclo e 2.º ciclo os níveis são elevados, havendo turmas de 6.º ano com 100%; no 3.º ciclo surgem dificuldades no 8.º ano, especialmente na dimensão Literacia Financeira e Empreendedorismo; no secundário há taxas menos satisfatórias em alguns anos, explicadas pela diversidade de vias e menor número de disciplinas em certos cursos. O PAA e a Biblioteca Escolar reforçam cidadania, cultura, leitura, solidariedade e ligação à comunidade.

5.7.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Cooperação entre áreas disciplinares e docentes na operacionalização da Cidadania.	Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania; PAA; Biblioteca Escolar; CSH; EMAEI.
Valorização de inclusão, responsabilidade cívica, sustentabilidade, solidariedade e respeito pela diferença.	Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania; PAA; Biblioteca Escolar; CSH; EMAEI.
Parcerias relevantes com entidades locais, regionais e externas.	Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania; PAA; Biblioteca Escolar; CSH; EMAEI.

5.7.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Cumprimento ainda não universal das AE de Cidadania, com lacunas em algumas turmas.

• Excesso de atividades nos planos de turma/PAA pode perturbar lecionação regular.

• Registos incompletos dificultam leitura rigorosa do cumprimento das AE.

5.7.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Realizar reuniões de articulação de Cidadania no início do ano com docentes e diretores de turma.

• Definir projetos comuns por ano com intencionalidade pedagógica, privilegiando qualidade sobre quantidade.

• Sensibilizar pais/EE e conselhos de turma para colaboração e registo sistemático das AE.

5.8. Eixo 8 — Desenvolvimento digital, literacia mediática e inovação

5.8.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios da Biblioteca Escolar; MCE; Línguas; CSH; 1.º CEB; PAA.

5.8.2. Síntese da análise

O digital aparece como área de desenvolvimento relevante, mas ainda desigual. A Biblioteca Escolar propõe consolidar-se como Oficina de Literacias, alargando intervenção à informação, média, cidadania digital e inteligência artificial. O MCE e CSH defendem reforço da educação digital e uso de plataformas/recursos multimédia. O 1.º CEB identifica Literacia Digital com 100% de níveis positivos. Porém, há constrangimentos materiais: parque informático envelhecido/inoperacional em bibliotecas e uso insuficiente de espaços como Sala do Futuro e sala LED.

5.8.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Valorização explícita da literacia digital e mediática em diferentes estruturas.	Biblioteca Escolar; MCE; Línguas; CSH; 1.º CEB; PAA.
Existência de espaços e recursos inovadores disponíveis, ainda que subutilizados.	Biblioteca Escolar; MCE; Línguas; CSH; 1.º CEB; PAA.
Resultados positivos em Literacia Digital no 1.º CEB.	Biblioteca Escolar; MCE; Línguas; CSH; 1.º CEB; PAA.

5.8.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Equipamentos informáticos inoperacionais condicionam atividades de literacia digital.

• Integração do digital nas práticas letivas ainda não é suficientemente sistemática.

• Comunicação digital e visibilidade das atividades carecem de reforço.

5.8.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Modernizar parque informático, especialmente nas Bibliotecas Escolares e espaços de aprendizagem digital.

• Planificar utilização regular da Sala do Futuro, sala LED e plataformas digitais.

• Promover formação em literacias digitais, mediáticas, IA e segurança digital.

5.9. Eixo 9 — Projetos, clubes, parcerias e ligação à comunidade

5.9.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios do PAA; Biblioteca Escolar; Cidadania; departamentos curriculares; EMAEI.

5.9.2. Síntese da análise

O Agrupamento apresenta forte dinamismo em projetos, atividades e parcerias. O PAA revela diversidade de atividades para todos os níveis de ensino e concretização superior a 97%. A Biblioteca Escolar dinamiza projetos de leitura, formação de utilizadores, CLAP (Clube de Leitura e Artes Performativas), Oficina do Livro, encontros com autores, feiras do livro, atividades culturais e candidaturas. A Cidadania, MCE e CSH valorizam parcerias com entidades locais, museus, instituições e Universidade de Aveiro. A EMAEI reforça a articulação com famílias e entidades externas.

5.9.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Diversidade e abrangência das atividades pedagógicas, culturais, científicas, desportivas e sociais.	PAA; Biblioteca Escolar; Cidadania; departamentos curriculares; EMAEI.
Forte ligação à comunidade, famílias e entidades externas.	PAA; Biblioteca Escolar; Cidadania; departamentos curriculares; EMAEI.
Bibliotecas Escolares como estruturas de referência na leitura, cultura, literacias e cidadania.	PAA; Biblioteca Escolar; Cidadania; departamentos curriculares; EMAEI.

5.9.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

• Risco de excesso de atividades e sobreposição com tempos letivos.

• Necessidade de maior avaliação do impacto das atividades nas aprendizagens.

• Envolvimento das famílias pode ser alargado em projetos de leitura, literacia e cidadania.

5.9.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

• Definir critérios de seleção/priorização de atividades com base no impacto pedagógico.

- Antecipar calendarização de atividades de maior dimensão.
- Criar instrumentos simples de avaliação de impacto e satisfação após atividades-chave.

5.10. Eixo 10 — Recursos, serviços e funcionamento organizacional

5.10.1. Fontes de evidência mobilizadas

Relatórios da Biblioteca Escolar, EMAEI, MCE, PAA, departamentos curriculares.

5.10.2. Síntese da análise

Os recursos humanos, materiais e tecnológicos surgem como dimensão crítica para sustentar a missão educativa. A Biblioteca Escolar identifica necessidade de reforço de recursos humanos e modernização do parque informático. A EMAEI refere escassez de recursos e volume elevado de trabalho. O MCE aponta necessidade de intervenção em laboratórios e recursos específicos do 2.º ciclo, bem como reforço de equipamentos de lazer exteriores. O PAA reconhece limitações financeiras/logísticas, mas também capacidade de adaptação das equipas.

5.10.3. Pontos fortes

Ponto forte	Evidência de suporte
Capacidade de adaptação das equipas perante constrangimentos financeiros e logísticos.	Relatórios da Biblioteca Escolar, EMAEI, MCE, PAA, departamentos curriculares.
Organização mensal de comunicação interna das atividades e divulgação na plataforma Inovar.	Relatórios da Biblioteca Escolar, EMAEI, MCE, PAA, departamentos curriculares.
Trabalho colaborativo e compromisso profissional sustentam funcionamento pedagógico.	Relatórios da Biblioteca Escolar, EMAEI, MCE, PAA, departamentos curriculares.

5.10.4. Fragilidades, riscos ou constrangimentos

- Insuficiência ou degradação de alguns equipamentos e espaços específicos.
- Recursos humanos limitados em áreas de apoio, bibliotecas e inclusão.
- Carga burocrática elevada condiciona monitorização e análise pedagógica.

5.10.5. Sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

- Priorizar investimento em laboratórios, parque informático, bibliotecas e espaços exteriores.
- Rever distribuição de tarefas e tempos atribuídos a coordenações-chave.
- Melhorar comunicação interna/externa e racionalizar procedimentos de recolha de informação.

6. Plano-síntese de sugestões de melhoria para o ano letivo seguinte

A partir das sugestões recorrentes nos vários eixos, propõe-se um número limitado de prioridades, com impacto transversal e possibilidade de monitorização.

Prioridade	Eixo/área	Sugestão de melhoria	Justificação	Responsáveis prováveis	Calendarização	Indicadores de acompanhamento
1. Monitorização integrada de resultados e impacto	2, 3, 7, 9	Criar painel comum com resultados, cumprimento de AE, participação, satisfação e impacto das atividades.	É condição para decisões fundamentadas e responde a fragilidades transversais identificadas em vários relatórios.			Painel criado; taxa de preenchimento; reuniões de análise; medidas acionadas.
2. Articulação vertical e interdisciplinar	1, 4, 7	Realizar reuniões de transição entre ciclos e planificar projetos comuns por ano/área.	Surge como fragilidade recorrente e impacta transições, coerência curricular e qualidade das aprendizagens.			Número de reuniões; planos comuns; perceção dos docentes; impacto nas transições.
3. Desenvolvimento digital e modernização de recursos	4, 8, 10	Atualizar parque informático e planificar uso pedagógico da Sala do Futuro, sala LED e bibliotecas.	Necessária para inovação pedagógica, bibliotecas, laboratórios e literacias digitais.			Equipamentos funcionais; sessões realizadas; docentes envolvidos; projetos digitais.

7. Hierarquização estratégica das sugestões de melhoria

A hierarquização considera urgência, impacto esperado, transversalidade e viabilidade de implementação no ano letivo seguinte.

Sugestão de melhoria	Impacto esperado	Urgência	Capacidade de execução	Prioridade final[1]	Observações
1 - Criar painel comum com resultados, cumprimento de AE, participação, satisfação e impacto das atividades.	Monitorização integrada de resultados e impacto	Muito elevada	Média	Nível 3	
2 - Realizar reuniões de transição entre ciclos e planificar projetos comuns por ano/área.	Articulação vertical e interdisciplinar	Elevada	Alta	Nível 2	
3 - Atualizar parque informático e planificar uso pedagógico da Sala do Futuro, sala LED e bibliotecas.	Modernização digital e recursos específicos	Média/Elevada	Alta	Nível 3	

[1] **Nível 1** — Áreas estratégicas críticas, com impacto direto no sucesso, inclusão, clima escolar ou qualidade das aprendizagens; **Nível 2** — Áreas de suporte e estabilização, necessárias para sustentar a melhoria; **Nível 3** — Áreas de desenvolvimento e consolidação, relevantes para inovação, identidade e enriquecimento educativo.

8. Síntese

8.1. Áreas consolidadas

- Dinâmica pedagógica e concretização do PAA, com taxa superior a 97%.
- Trabalho colaborativo em departamentos e equipas, com partilha de práticas e recursos.
- Compromisso com inclusão, medidas multinível e participação das famílias nas decisões da EMAEI.
- Bibliotecas Escolares como estruturas centrais de leitura, literacias, cultura e apoio ao currículo.
- Valorização da cidadania, sustentabilidade, responsabilidade social e ligação à comunidade.

8.2. Áreas críticas

- Monitorização e avaliação de impacto ainda insuficientemente uniformizadas.
- Articulação vertical, sobretudo na transição entre 1.º e 2.º ciclo.
- Recursos humanos, tecnológicos e materiais limitados em bibliotecas, inclusão, laboratórios e espaços exteriores.

8.3. Medidas com evidência de impacto

- Proibição do uso de telemóveis no 2.º ciclo, referida como tendo melhorado atenção, interação entre pares e participação.
- Projetos de leitura orientada e iniciativas das Bibliotecas Escolares, abrangendo turmas de diferentes ciclos.
- Monitorização e reconfiguração célere de medidas pela EMAEI.
- Divulgação mensal das atividades e utilização da plataforma Inovar para comunicação externa do PAA.
- Ações de cidadania, solidariedade, sustentabilidade e parcerias locais/regionais.

8.4. Medidas sem evidência suficiente de impacto

Medida/ação	Razão da insuficiência de evidência	Proposta da EAA
1. Monitorização integrada de resultados e impacto	Não foi possível integrar, com os documentos anexados, uma análise global de resultados externos, absentismo, indisciplina ou satisfação da comunidade.	Reformular
2. Articulação vertical e interdisciplinar	Realizar reuniões de transição entre ciclos e planificar projetos comuns por ano/área.	Reformular
3. Desenvolvimento digital e modernização de recursos	Uso da Sala do Futuro e sala LED é referido como insuficiente, não havendo evidência robusta de impacto regular.	Manter

8.5. Recomendações

- Transformar a autoavaliação num ciclo anual simples: planear, executar, recolher evidências, analisar, decidir e monitorizar.
- Usar o presente relatório como base para o Plano de Melhoria e para a definição do PAA 2026/2027.
- Validar dados quantitativos finais após reuniões de avaliação do 3.º período e, se aplicável, anexar atualização de resultados.
- Solicitar relatórios sintéticos às estruturas ainda não representadas, assegurando cobertura de serviços, SPO, Ação Social, Desporto Escolar, PADDE.
- Publicitar uma versão-síntese à comunidade educativa, reforçando transparência e prestação de contas.

9. Anexos

- Relatório das bibliotecas escolares para a equipa de autoavaliação do agrupamento de escolas de mira — ano letivo 2025/2026.
- Relatório de autoavaliação 1.º CEB — ano letivo 2025/2026.
- Relatório de atividades e de monitorização de medidas de apoio à educação inclusiva — EMAEI — ano letivo 2025/2026.
- Relatório de autoavaliação — Departamento Curricular de Línguas — 2025/2026.
- Relatório do Departamento de Ciências Sociais e Humanas — Ano Letivo 2025/2026.
- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais — Relatório 2.º período 2026.
- Relatório Plano Anual de Atividades (PAA) — 2025/2026.
- Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania — Ano letivo 2025/2026.
- Análise comparativa dos resultados do 1.º Ciclo
- Análise dos resultados do 2.º e 3.º Ciclos
- Análise dos resultados do Ensino Secundário